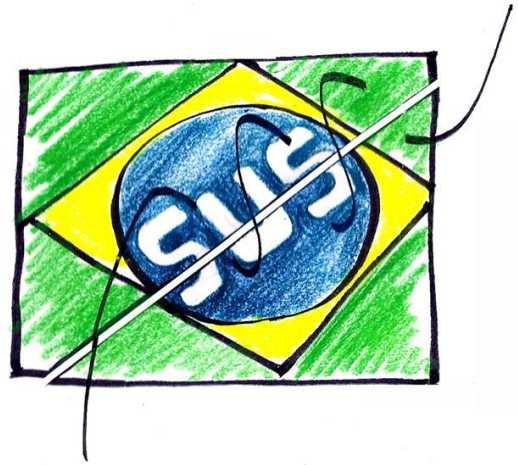
DE QUEM É O SUS?



ABMMD

Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia

Esta cartilha foi elaborada por um grupo de médicas e médicos com experiência no Sistema Único de Saúde e foi editada e impressa pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÉDICAS E MÉDICOS PELA DEMOCRACIA.

Pode ser reproduzida livremente, desde que seja citada a autoria e que não haja alterações do texto ou das ilustrações.

Participaram da construção da cartilha Maria das Graças Rodrigues de Oliveira e Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues (LOR), com sugestões e críticas de Maria do Carmo, Thalma de Oliveira, Juliana Ferreira de Souza, Afonso T. Reis, Paulo César Machado Pereira, Sônia Lansky e Gilberto Antônio Reis. Agradecemos suas leituras atentas e melhoramentos sugeridos.

A cartilha foi aprovada por unanimidade em assembleia com as presenças de Marta de Oliveira Horta, Mirtes Maria do Vale Beirão, Márcia Lourenço Leme, Everaldo Chrispim, Jader Campomizzi, Sônia Lansky, Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues, Sandra Oliveira Sapori Avelar, Valdivino Alves Filho, Francisco Mourão Alves Pinto, Rodolfo de Braga Almeida, Maria Aparecida Martins, Afrânio Donato de Freitas, Marcos José Burle de Aguiar, Aline Almeida Bentes, Maria das Graças Oliveira, Silvana Spíndola de Miranda, Unaí Tupinambás, Paulo Beirão, Luzmarina Morelo, Carlos Dalton Machado, Euder Aides Morais, Alexandre Queiroz, Elson Violante, Kleber Neves da Rocha, Geraldo Guedes, Maria Cecília de Souza Rajão, Gilberto Antônio Reis e Vera Prates.

Ilustrações: LOR

A impressão desta terceira edição foi financiada pelo grupo de amigos **Os Facundos**

Belo Horizonte, março de 2022

O que é o SUS?

É o **Sistema Único de Saúde**.
O SUS foi criado a partir da luta da população pelo direito à saúde.

O Brasil é o único país do mundo,
com mais de 200 milhões de habitantes,
que assumiu o desafio de ter um sistema universal, público e gratuito de Saúde.

Mais de 70% da população brasileira depende exclusivamente do SUS.

O SUS existe desde a Constituição de 1988,
mas ainda há muito a ser feito
para garantir
saúde de qualidade
a todos os cidadãos,
porque os recursos
não são suficientes
e ainda existem muitos problemas
a ser resolvidos.

O SUS pertence a você.
Tome posse dele.
Defenda-o!

Então, para que as pessoas tenham saúde, são necessárias boas condições de vida.
Precisamos de emprego com salários justos e condições adequadas de trabalho.
Tem que haver alimentação saudável, moradia digna, educação,
descanso e lazer, prática de atividades físicas e saneamento básico.

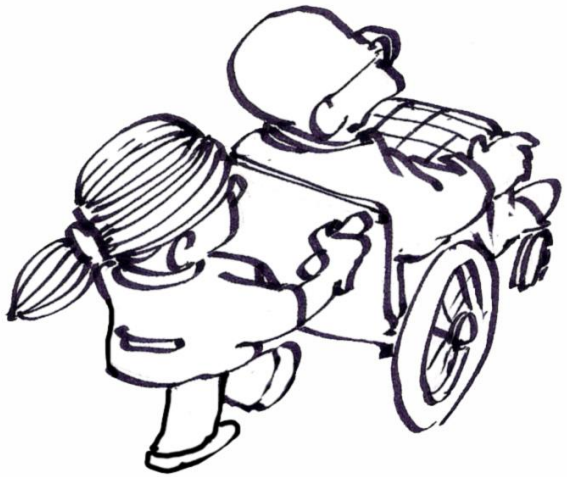
É preciso meio ambiente preservado e PAZ.

O SUS deve garantir

que sejamos
atendidos no
tempo adequado
e com
qualidade.

Você sabe que **toda a população brasileira** tem direito a um tratamento eficaz para seu problema de saúde?

O SUS deve prestar atendimento digno
e respeitar seus valores
e seus direitos.



Você sabe que este
atendimento
deve ser humanizado,
acolhedor e **livre
de qualquer
preconceito?**

Como era o atendimento à saúde antes do SUS?

Até a criação do SUS, os brasileiros eram divididos em três categorias na assistência à saúde:

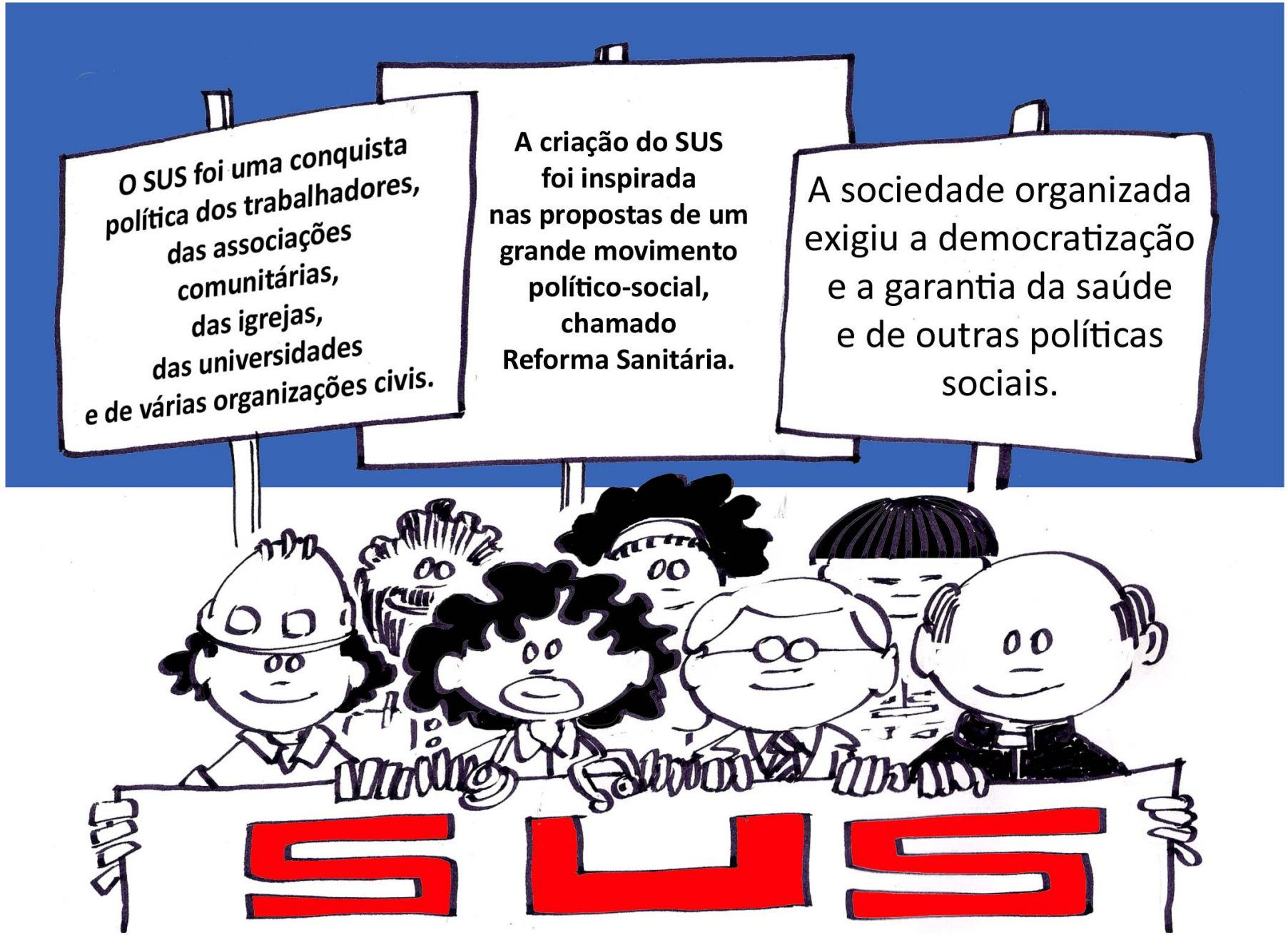
Os que tinham dinheiro e pagavam pelos serviços particulares;

Os que tinham carteira de trabalho assinada e eram atendidos pelo INAMPS;

Os que não tinham nenhum direito garantido e dependiam da assistência das Santas Casas e outros serviços de caridade.

A Constituição de 1988 definiu a saúde como direito fundamental do cidadão e dever do Estado e assim criou o SUS.

As atividades do SUS vão desde o atendimento na Atenção Primária (Postos de Saúde), até o transplante de órgãos, passando pelas ações de vigilância sanitária, controle de endemias, vacinação e outras.


O SUS foi uma conquista
política dos trabalhadores,
das associações
comunitárias,
das igrejas,
das universidades
e de várias organizações civis.
A criação do SUS
foi inspirada
nas propostas de um
grande movimento
político-social,
chamado
Reforma Sanitária.
A sociedade organizada
exigiu a democratização
e a garantia da saúde
e de outras políticas
sociais.
SUS

O que é a assistência integral à saúde?

As pessoas devem ser atendidas em
todas as suas necessidades,
desde a gestação
até o final da vida.

Para isso, é importante o
trabalho conjunto de vários
profissionais, desde o posto de saúde no seu
bairro até o hospital mais bem equipado.

Além de tratar as doenças,
é preciso fazer a sua prevenção.

Também é preciso fazer a
reabilitação das pessoas que
ficarem comprometidas pelas doenças.
E realizar a promoção da saúde
para melhorar a qualidade de vida.

Pessoas diferentes têm necessidades diferentes

Apesar das pessoas possuírem o mesmo direito aos serviços de saúde, elas não são iguais e têm necessidades diferentes.

Então, é preciso investir mais onde a carência é maior, para que todos tenham a mesma assistência à saúde.

Quem cuida dos serviços de saúde no SUS?

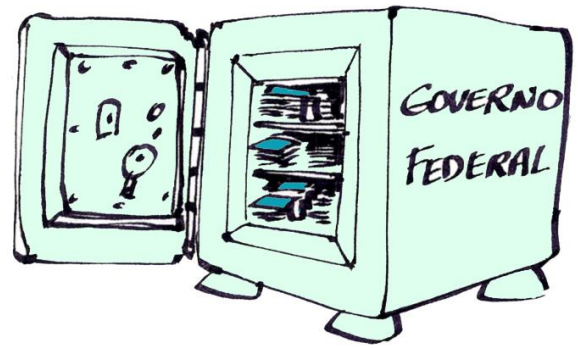
O SUS é administrado de forma combinada entre o governo federal,
os governos estaduais e as prefeituras.

Em cada parte desta administração conjunta, a população tem o direito de participar ativamente.

Como se organiza a rede do SUS?

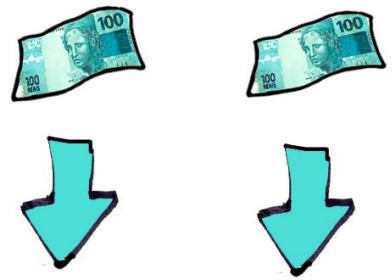
As ações e serviços do SUS são divididos em:

De onde vem o dinheiro para o SUS?



O SUS é financiado pelos impostos
que nós pagamos.

Estes impostos são divididos entre o governo federal, os governos estaduais e as prefeituras.
O governo federal envia o dinheiro para as secretarias de saúde dos estados e dos municípios.
Os estados e os municípios também aplicam dinheiro na saúde.



Governos estaduais

Governos municipais (prefeituras)

E como se dividem as responsabilidades no SUS?

No governo federal, o Ministério da Saúde faz o planejamento, cria as normas e avalia as políticas de saúde de todo o país.

Os governos estaduais e municipais (prefeituras) planejam, executam e avaliam a sua política de saúde,
seguindo as normas do Ministério da Saúde.

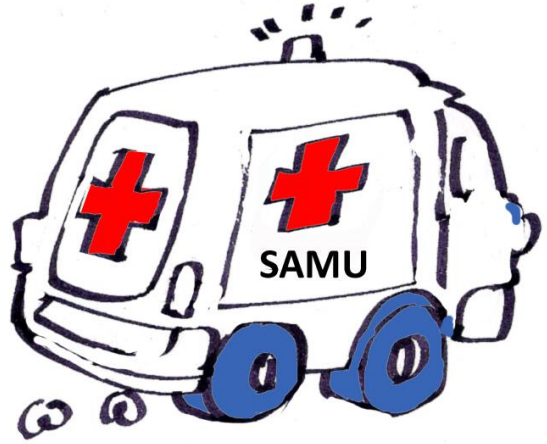
O município é o local onde você encontra o SUS!

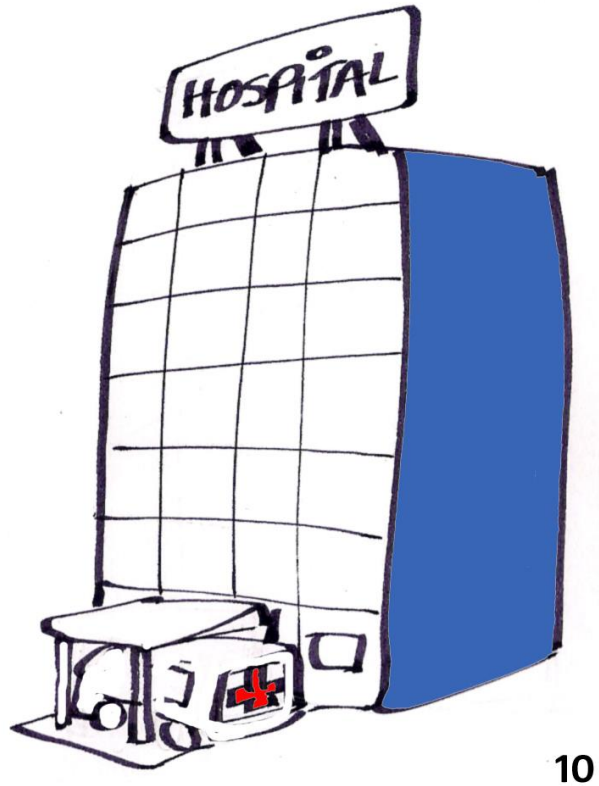
As prefeituras são responsáveis junto com as redes federais e estaduais pela assistência à saúde em seus municípios.

Cada município decide suas próprias políticas de saúde, de acordo com as políticas nacionais e estaduais.

O município também precisa fazer parcerias com outros municípios, para garantir o atendimento integral de sua população, quando não tiver condições de oferecer alguns procedimentos necessários.

São os consórcios intermunicipais.





É no município que está o Programa de Saúde da Família

As equipes de Saúde da Família são constituídas por: 1 médico(a), 1 enfermeiro(a), 2 técnicos(as) de enfermagem e 4 a 6 agentes comunitários (as) de saúde (ACS), dependendo da região.

Estas equipes recebem **apoio de profissionais** de Saúde Bucal e dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que dão suporte à Equipe de **Saúde da Família**:
são farmacêuticos, fisioterapeutas,
psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais.
E Educadores Físicos oferecem orientação nas Academias da Saúde (ou Academias da Cidade)

Além disso, profissionais das **Práticas Integrativas e Complementares** (PIC) também atuam na Acupuntura, Homeopatia, Medicina Antroposófica, Práticas Corporais da Medicina Tradicional Chinesa (Lian Gong em 18 terapias) e Terapia Comunitária Integrativa.

No município, os recursos são usados com mais qualidade e pode haver mais controle e fiscalização por parte da população.

O que devemos cobrar do SUS?

Promoção da saúde

Prevenção de doenças

Assistência integral para a solução dos problemas de saúde

Reabilitação

E de quem devemos cobrar?

Todas as brasileiras e brasileiros
devem cobrar dos
gestores da saúde
os seus direitos no SUS.

Os secretários estaduais e
municipais de saúde e o
ministro da saúde são
estes gestores.

SIM, nós podemos!

Você pode saber mais na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde

Ela reúne os seis princípios básicos de cidadania, que asseguram ao brasileiro o atendimento digno no sistema de saúde.

Tratamento adequado e efetivo para seu problema

Acesso organizado aos serviços do SUS

Atendimento humanizado, acolhedor e sem discriminação

Respeito à sua pessoa, seus valores e seus direitos

Compromisso dos gestores com estes princípios

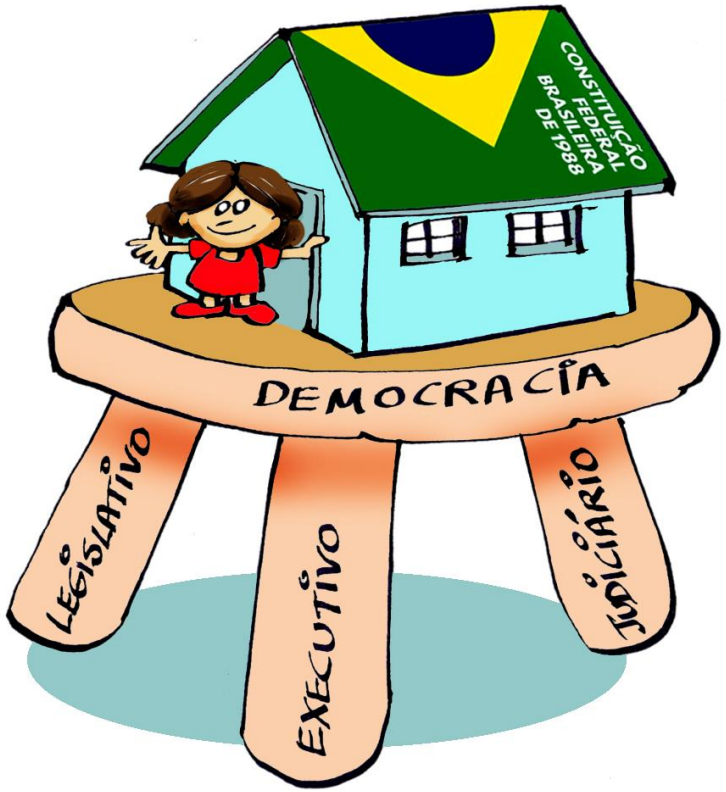
Responsabilidade de cada pessoa com seu tratamento

Mas quem garante esses direitos?

A Constituição e as leis que tratam da saúde e devem ser respeitadas pelo Estado Brasileiro.

Mas o que é o Estado Brasileiro?

O Estado é formado por estruturas federais, estaduais e e municipais, que são construídas por pessoas como nós. Estas pessoas formam os seguintes poderes:



Poder Legislativo: faz as leis. São os vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores;

Poder Executivo: executa as leis. São os prefeitos, secretários municipais e estaduais de saúde, governadores, ministros e o presidente da República;

Poder Judiciário: garante a aplicação das leis. São juízes e desembargadores. O MInistério Público e a Defensoria Pública são instituições autônomas e permanentes, que exercem as funções essenciais ao sistema de justiça.

.

Nós podemos participar de todos estes poderes com:

1) nosso voto 2) nosso trabalho
3) os impostos que pagamos 4) nossa participação nos Conselhos de Saúde
5) nossa ação cotidiana 6) e tantas outras maneiras de agir.

Então o Estado somos nós! E quem garante nossos direitos somos nós mesmos, de forma organizada!

Então, você pode decidir o destino do SUS.

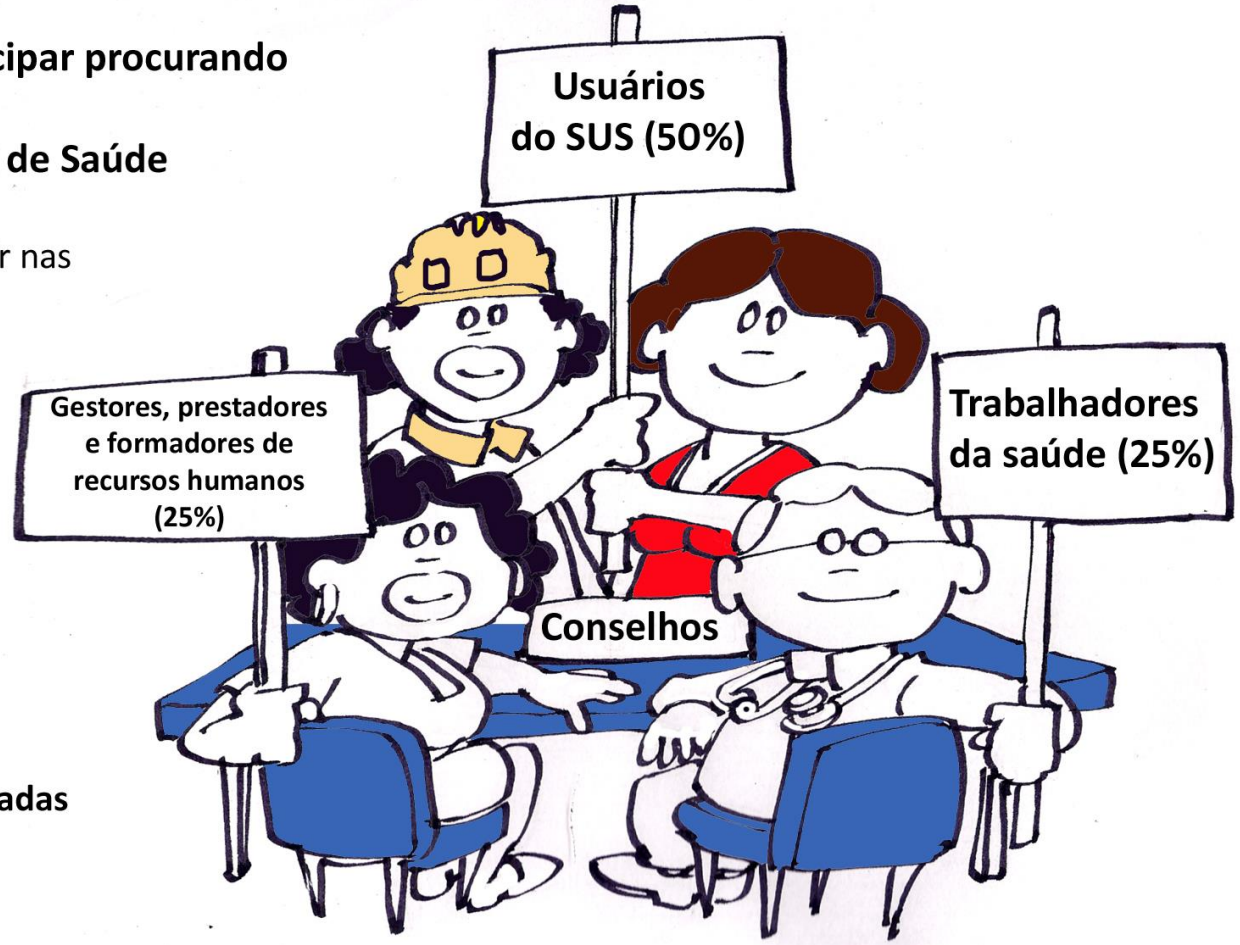
Como fazer?

Você pode começar a participar procurando o Posto de Saúde para ser membro do Conselho Local de Saúde

Cada um de nós pode contribuir nas decisões do SUS, participando de um ou mais **Conselhos de Saúde**, que são formados por:

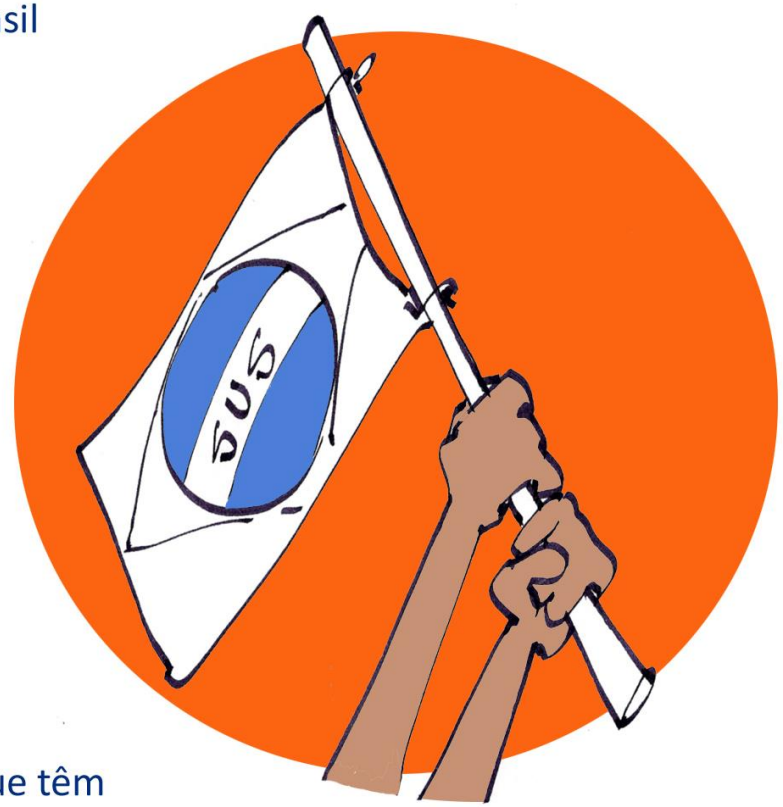
... e também participando das Conferências de Saúde, que ocorrem a cada 4 anos.

É nesses órgãos que são discutidas, aprovadas e fiscalizadas as ações da política de saúde.



Com a participação da população, veja 10 das vitórias do SUS desde a sua criação.

1 – Aumento na EXPECTATIVA DE VIDA das pessoas.
2 – DIMINUIÇÃO DA MORTALIDADE infantil e geral.
3 – Implantação da rede de ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE, através da Estratégia de Saúde da Família, cobrindo todo o Brasil com atenção integral à saúde da criança, da mulher e do idoso.
4 – Criação dos NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMILIA (NASF)
5 – Criação das ACADEMIAS DA SAÚDE (ou Academias da Cidade).
6 – Implantação das PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PIC).
7 – Fornecimento de MEDICAMENTOS GRATUITOS.
8 – Oferta de TRATAMENTOS QUE SÃO EXCLUSIVOS DO SUS (AIDS, tuberculose e Hanseníase).
9 – Procedimentos de ALTA COMPLEXIDADE: quase todas as diálises, tratamentos dos cânceres, cirurgias cardíacas e transplantes.
10 – VACINAÇÃO COMPLETA: o Brasil é um dos 5 países que têm todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e um dos que mais está vacinando contra a COVID.



E TEM MAIS!!!

Mesmo com dificuldades, o SUS vem fazendo muito (dados dez/2021):

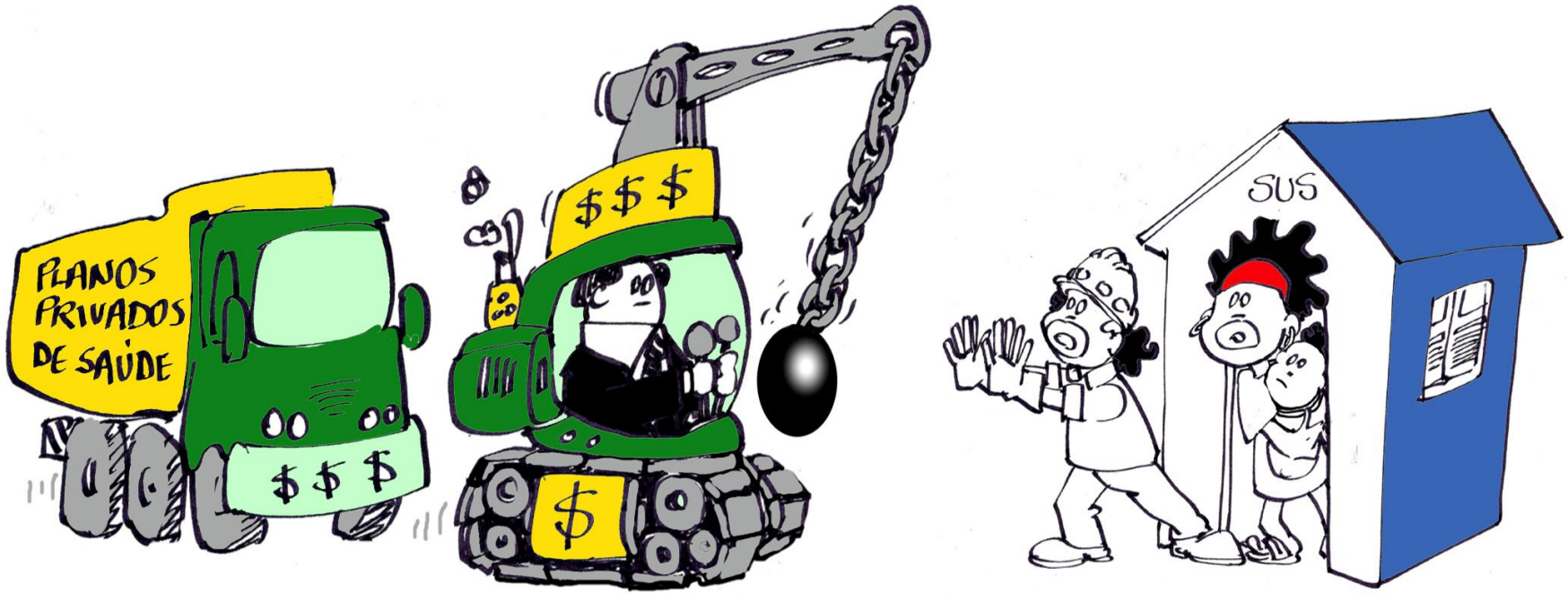
Vacinação completa de 72,8% da população contra a COVID-19
Mais de 50 mil Unidades Básicas de Saúde
50.657 equipes de Saúde da Família
5.296 equipes de Atenção Primária

593 equipes de Atenção Primária Prisional
265 equipes de Saúde da Família Ribeirinha e 99 Unidades Básicas de Saúde Fluviais
191 equipes de Consultório na Rua

MAS... TUDO ISSO ESTÁ AMEAÇADO!

PODEMOS PERDER O QUE FOI CONSTRUÍDO ATÉ AGORA!

Os últimos governos vêm ameaçando o SUS, diminuindo os recursos e alterando profundamente as políticas de saúde que vinham sendo construídas no Brasil.



A Emenda Constitucional 95 de 2016 (Teto de Gastos), congelou os gastos com saúde, assim como com educação, assistência social e segurança pública, que ficarão assim até 2036!

Mas a população continuará aumentando e envelhecendo.

Querem ainda que os estados e municípios não recebam mais os recursos do Ministério da Saúde para a ATENÇÃO PRIMÁRIA baseados no número de habitantes, como tem sido até agora.

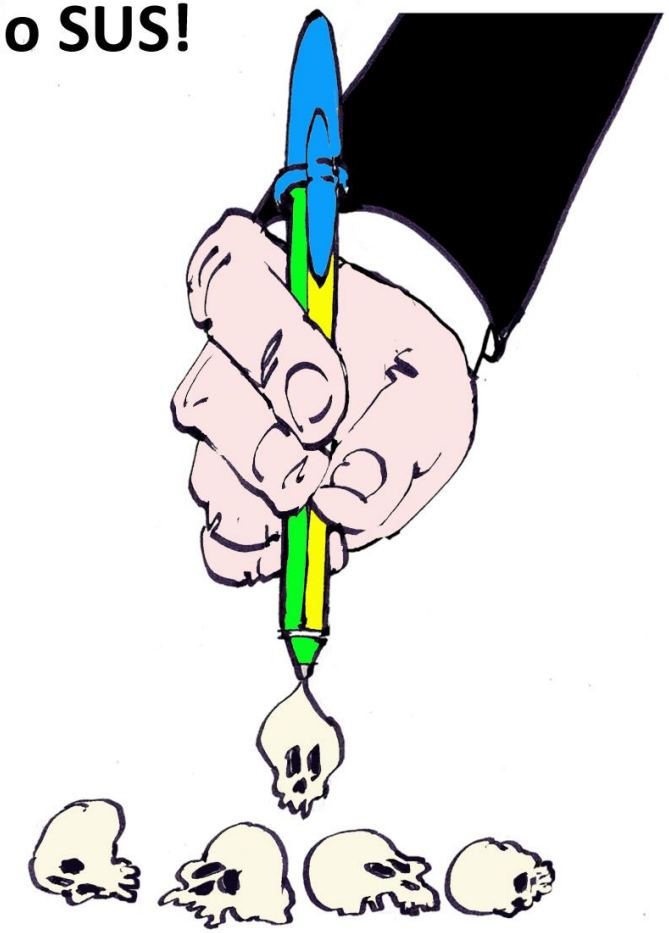
Querem que estes recursos sejam calculados de acordo com o número de pessoas cadastradas no SUS.

Mas este cadastramento já apresenta dificuldades para ser feito e deixa muitas pessoas de fora !

Como não haverá tempo suficiente para este cadastramento, os recursos enviados pelo Ministério da Saúde vão diminuir a partir de 2020 na maioria dos municípios, dificultando o acesso e piorando a assistência à população.

Com isto não haverá a expansão do SAMU, nem a abertura de novas UPAS e de hospitais que já estão prontos.
O PROGRAMA MAIS MÉDICOS e a FARMÁCIA POPULAR podem sofrer alterações, prejudicando o atendimento.

E tem mais projetos de destruição do SUS!



O governo quer criar **planos de saúde de baixo custo**,
oferecendo apenas um atendimento mínimo!
Seriam somente consultas, alguns exames e certas internações,
mas sem os procedimentos de alta complexidade, como cirurgias,
transplantes e outros.

As equipes de **Saúde da Família** seriam reduzidas a apenas médicos,
enfermeiros e dentistas, excluindo os outros profissionais do NASF!
Passariam de 4 para apenas 1 Agente Comunitário de Saúde nas equipes.

A **administração da saúde** seria realizada por empresas chamadas
Organizações Sociais, e isso vai comprometer a qualidade da assistência
à saúde!
Vai transferir recursos públicos para o setor privado e piorar
as condições de trabalho dos profissionais.
No final, acabaria por **privatizar a Atenção Primária de Saúde.**

Querem interromper programas importantes,
como Educação Permanente, Farmácia Popular, Ciência e Pesquisa.

Querem desmontar a política de Saúde Mental, que trata os pacientes nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
ou Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM) e evita muitas internações em hospitais psiquiátricos.

Querem **impedir as enfermeiras** treinadas de colocar o DIU nas mulheres, o que diminuiria o acesso de
muitas brasileiras a este método anticoncepcional seguro.

Por fim, **querem proibir a abertura de novos serviços de saúde**, como Centros de Saúde e UPAs.

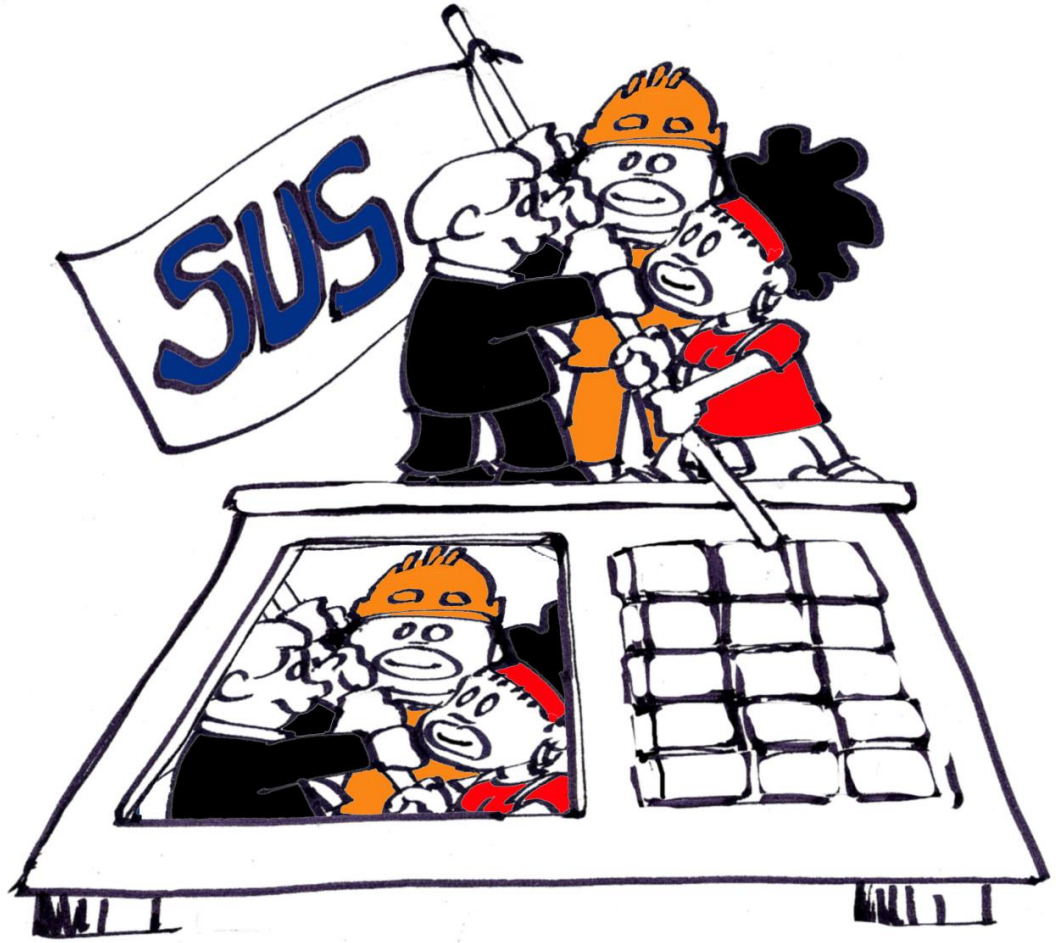
Se você acha que o SUS deve ser uma garantia
de saúde pública de qualidade,
junte-se a todas as pessoas que estão reagindo contra a sua destruição!

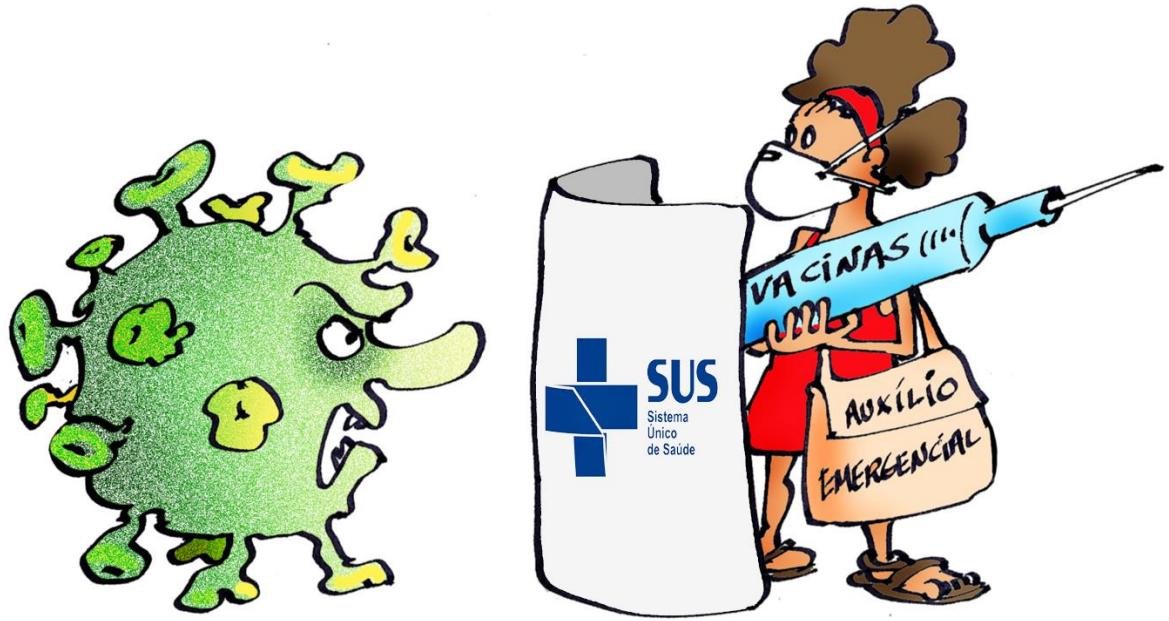
Podemos fazer a diferença!
Com a nossa participação nos conselhos de saúde, nas conferências de saúde
e em todas as associações e movimentos sociais que defendem o SUS.

Com nossa resistência política contra as medidas que atacam o SUS!

Procure o Posto de Saúde, a UPA ou o hospital de referência mais perto de você.
Veja o que pode fazer agora!
Ajude na divulgacão e na defesa desta cartilha, nos seus conselhos,
associações de bairro e atividades religiosas

Precisamos fortalecer os
PARTIDOS POLÍTICOS, SINDICATOS E MOVIMENTOS SOCIAIS
que apoiam o SUS e lutam pela inclusão social
e contra as desigualdades!





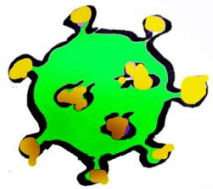
O SUS e a pandemia de COVID-19

Na pandemia de COVID-19, que ainda estamos sofrendo, o SUS vem atendendo cerca de 75% da população brasileira e está presente em todos os municípios.

As Unidades Básicas de Saúde têm atendido muita gente e monitorado de perto os casos com maior risco de complicações. Sabemos que 85% das pessoas não apresentam sintomas ou têm sintomas leves e não necessitam de internação ou atendimentos mais complexos.

Os profissionais de saúde e gestores locais do SUS têm assumido, com muita dedicação, a linha de frente do combate à pandemia. Portanto, é graças ao SUS que milhares de brasileiros afetados pela COVID-19 estão tendo suas vidas preservadas.

Vacinação contra a COVID-19



Graças à grande pressão
da população,
o atual governo federal,
que negou a pandemia
e não queria comprar vacinas,
começou a vacinação em 2021,
unicamente através do SUS.

Neste momento, foram
totalmente vacinados
mais de 155 milhões de brasileiros.

O SUS poderia ser um dos melhores programas de saúde do mundo!

E por que ainda não é?

Porque o SUS, que nunca teve financiamento adequado (sempre foi subfinanciado)
vem enfrentando, nos últimos anos, um quadro ainda pior que poderá causar grave impacto
à vida e à saúde da população brasileira.
Com o orçamento congelado por 20 anos, o prejuízo total ao SUS
poderá ultrapassar R$ 400 bilhões.
Quase 40% do dinheiro arrecadado pelo governo federal vai para pagar AOS BANQUEIROS
uma dívida do país, que ninguém sabe como foi contraída e os governantes
não permitem que ela seja estudada pelos técnicos
e mostrada para a população.

Vamos reagir
e defender o SUS!